INFRAESTRUTURA

Roraima na rede elétrica

Estado se junta ao Sistema Integrado Nacional (SIN), com promessa de redução na conta de luz. Em seu discurso, Lula alfineta Trump

» VICTOR CORREIA

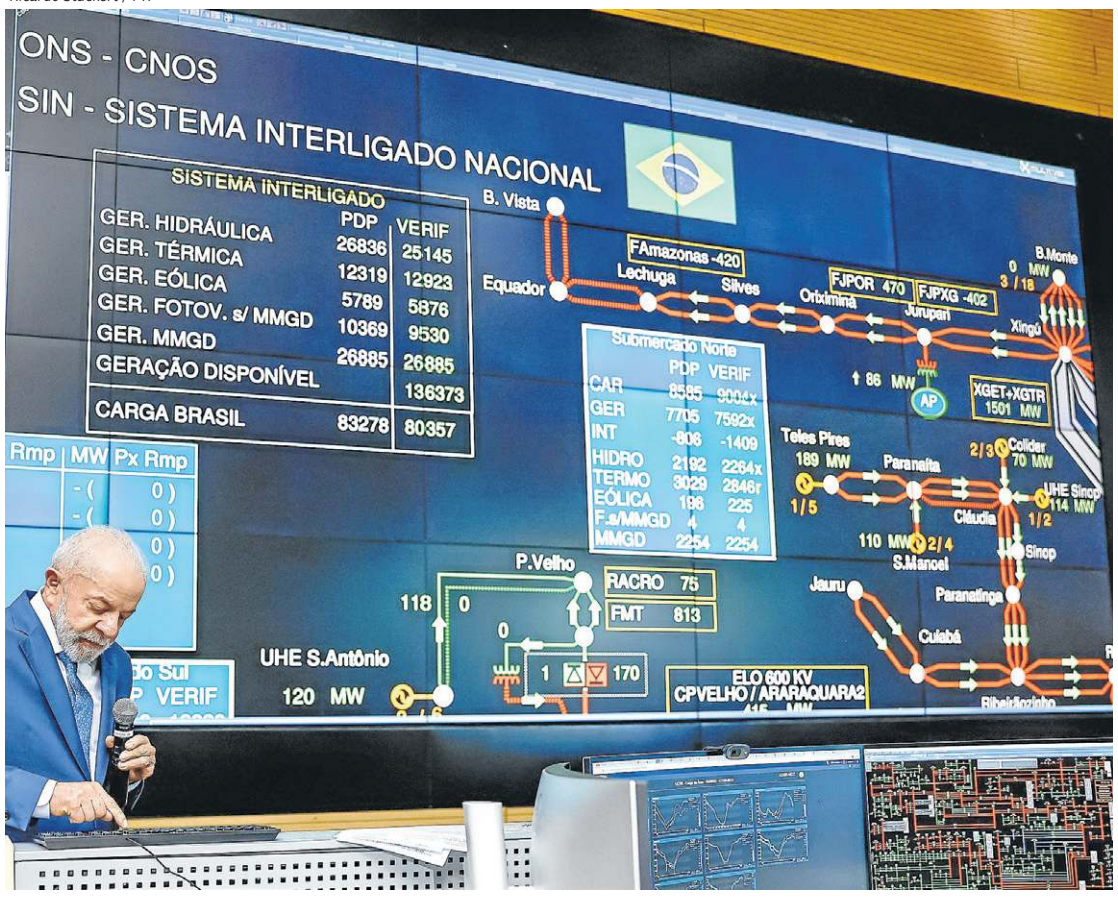
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acionou, ontem, a linha de transmissão que conecta Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN) de energia elétrica, conhecida como "Linhão do Tucuruí". Roraima era o único estado sem conexão com a rede nacional. Durante a cerimônia, ao destacar que o Brasil é um dos poucos países que possuem um sistema interligado, Lula aproveitou para alfinetar os Estados Unidos, que não possuem um sistema interligado.

Ele disse esperar que a conexão de Roraima ajude a reduzir o preço da energia elétrica, pela redução do uso de energia térmica. Também citou que, no futuro, o Brasil pode ser conectado a todos os países da região, como já ocorre com Paraguai, Uruguai, Argentina e Venezuela.

"Acho que poucos países têm um sistema interligado como nós temos, e o dia que os presidentes da América do Sul tiverem consciência de um sistema como esse, a gente pode interligar todo o potencial hídrico da América do Sul fazendo com que nenhum país mais sofra com falta de energia", declarou. A cerimônia ocorreu na sede do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em Brasília, na sala que monitora toda a rede elétrica interligada.

Ao ser informado que nem os Estados Unidos possuem uma rede totalmente conectada, Lula aproveitou para disparar contra o presidente Donald Trump, em meio à tensão entre os dois países. "Ao invés de o Trump ficar brigando com a gente, ele poderia vir conhecer o nosso sistema interligado", afirmou. Nos EUA, o sistema elétrico é dividido em três grandes redes, para a Costa Leste, Costa Oeste e para o Texas. "Presidente Trump, por favor olhe: são 175 mil km de rede de transmissão interligada. Aqui tudo é igual, e a gente ainda vai interligar com outros países da América do Sul, porque a gente pode ser o centro da famosa transição energética limpa que o mundo precisa", disse. Perto do final da cerimônia, Lula deu outra estocada. "Dá para emprestar para os Estados Unidos, vamos fazer um linhão. Dá para fazer um linhão até Nova York?", brincou o presidente.

Ricardo Stuckert / PR



Lula apertou o botão para ligar a Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista, o Linhão de Tucuruí

Investimentos

A Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista, ou "Linhão do Tucuruí", recebeu investimento de R$ 2,6 bilhões, e tem extensão de 725 quilômetros, com capacidade de transmitir até 1 GW, quatro vezes mais do que o consumido atualmente por Roraima. Sem a conexão com o resto do país, o estado é mais vulnerável a apagões, como o que ocorreu em julho deste ano, deixando bairros de Boa Vista e cidades do interior sem luz por duas horas após uma falha na linha que conecta Roraima à Venezuela, país do qual o estado também depende da energia. O estado foi alimentado pela eletricidade venezuelana a partir de 2001, mas o suprimento foi cortado em 2019. De lá até 2025, o território foi energizado exclusivamente com termelétricas, que encarecem consideravelmente a conta de luz. Neste ano, o fornecimento da Venezuela foi retomado, mas sofre com instabilidade.

Em sua fala, Lula disse que a conexão vai beneficiar empresários e atrair investimento ao estado. "Estamos devolvendo a cidadania que Boa Vista merece. Empresários que querem fazer investimento, Roraima tem uma possibilidade extraordinária de comércio exterior com o Suriname, Guiana, Trinidad e Tobago, e com o Caribe", declarou, citando produtos alimentícios e da indústria como exemplo.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, citou que o ministério estima uma redução de R$ 45 milhões por mês em energia pela redução do uso do diesel em termelétricas, mas não quanto isso reduzirá para o consumidor.

» Justiça mantém no cargo diretora demitida do Fed

Um tribunal federal de Washington (EUA) decidiu que a diretora do Federal Reserve (Fed) Lisa Cook pode permanecer no cargo enquanto luta contra os esforços do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para demiti-la. A juíza Jia M. Cobb determinou que o presidente do Fed, Jerome Powell, e o Conselho de Diretores da instituição "sejam preliminarmente proibidos de efetivar de qualquer forma a remoção da autora [Cook] de sua posição como membro do Conselho de Diretores com base nos motivos declarados na carta do presidente [Trump] de 25 de agosto de 2025". Em comunicado, a Casa Branca informou que "esta decisão não será a última palavra sobre o assunto. Em agosto, Trump havia demitido Cook.

Para reduzir a fila do INSS

Começa a valer hoje o Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), que pretende acelerar o atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), reduzindo, assim, a fila de espera. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, lei que cria o programa.

Segundo o texto, servidores do INSS e da Perícia Médica Federal poderão receber um bônus por processo ou perícia concluídos como atividades extras, desde que não prejudiquem as metas do trabalho regular. Para funcionários do INSS, será de R$ 68, e para os peritos médicos, R$ 75 por perícia ou análise documental.

O INSS enfrenta uma grande fila de processos, prejudicando quem precisa solicitar aposentadoria, pensões ou auxílios. Segundo o Painel INSS, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), havia 3,6 milhões de processos pendentes no final de julho, dado mais recente disponível. O governo federal já lançou outra iniciativa, em julho de 2023, para tentar reduzir o tempo de espera, com o Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social (PEFPS), que durou até o final do ano passado.

O novo programa vai priorizar as reavaliações e revisões de benefícios previdenciários e assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que passa por um pente fino. Serão incluídos ainda processos e serviços administrativos que já passam de 45 dias. O programa valerá por 12 meses, e pode ser prorrogado até 31 de dezembro de 2026. (**VC**)